

O POVO ESPOZENDENSE

Semanaio defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-
te), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 13 de Setembro de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 580

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

A ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Eis um assumpto da maxima preponderancia e que, todavia, se encontra votado ao mais criminoso dos abandonos.

Não só em Lisboa, — os prélos da imprensa periodica das provincias gemem com noticias espantosas sobre o envenenamento da humanidade, sem que um grito de revolta tenha posto um travão á escandalosa bondade com que as auctoridades olham e patrocinam essa cafila de falsificadores que victimam durante o anno tantas centenas de pessoas, porque deve notar-se que uma grande parte das doenças de que o povo enferma, são provenientes d'essas drogas venenosas com que se alimenta, drogas que são pagas pelo valor d'alimentos sadios e puros e que, a final, é o que tanta vez a analyse tem demonstrado, — a mais criminosa falsificação.

Não podem os nossos sub-delegados de saude allegar ignorancia sobre este facto, não só attentas as accusações que a imprensa está diariamente formulando, como porque não é crível que os falsificadores fabriquem generos alimenticios exclusivos para S. Ex.ªs.

A tuberculose seifa, annualmente, milhares de pessoas, e a tendencia a augmentar de numero é cada vez mais evidente, origem sem duvida da falta absoluta de rigor na fiscalisação dos mesmos generos, por parte dos sub-delegados de saude que, se não estão de mãos dadas com os traficantes, não se livram de, na opinião publica, assim os julgarem.

Seja, porém, o que fór, o que é incontestavel é que este criminoso estado de coisas não pode manter-se por mais tempo; urge que a imprensa periodica de todo o paiz se levante, unida, e pugne como lhe cumpre pela saude publica, á mercê de falsificadores da mais baixa cathegoria, não poupando tambem os que têm dado azas ao desenvolvimento d'essa repugnante industria, com a indolencia e indiferença pelo cumprimento sagrado dos seus deveres.

Em quanto isto se não fizer, o numero de victimas da falsificação ha-de augmentar, e augmentar por consequencia o numero dos falsificadores, crentes na impunidade dos

seus crimes, patrocinado pelas auctoridades respectivas, a quem, segundo se vê, ninguém até hoje tem pedido contas.

O assador de castanhas

Uma historietta engraçada tradusida de um jornal francez, e que trancrevemos pela sua muita graça.

Antigamente havia no bairro latino de Paris, o qual, como se sabe, é povoado por estudantes, um homem que assava castanhas e a quem chamavam o tio Pedro.

O seu bello aspecto de homem honrado, a sua comprida barba branca e as suas replicas joviaes, tinham-lhe grangeado a freguezia dos moços e asseguravam-lhe um bom e prospero negocio.

Vivia feliz o bom do Pedro, ainda que uma lig'eira nuvem de tristeza toldava por vezes o seu espirito. Os estudantes para apouquental-o tinham inventado o que no calão parisiense se chama uma sciz. Cada vez que lhe compravam castanhas assadas, diziam-lhe sempre: —Tu devias pagar-nos alguma cousa, velho avaro. —Isso sim, volte amanhã—respondia elle; e achava impertinente e de má gosto a graça.

Mas qual não foi a sua alegria quando uma bella noite, em um sabbado, os estudantes o convidaram a ir beber e divertir-se com elles.

Pedro fechou o pequenino vão em que exercia o seu humilde commercio, e lá foi com o bando alegre dos rapazes.

Passearam por diversas ruas e visitaram varias casas de folgança, até que, passadas duas horas, Pedro estava bebado a cair, e cantava e berrava mais que toda a caterva de foliões.

Depois, a pouco e pouco, a lingua foi-se-lhe immobilisando na lãca, as palavras rouquejadas expiravam incompletas na garganta, as pernas fraquejavam e o bom do tio Pedro parecia por fim um homem morto.

Os estudantes, embaraçados com o trambolho, não sabiam que fazer do assador de castanhas.

—Cortemos-lhe a barba, disse um.

Meu dito, meu feito; levaram-no para o "Temple des Fauvettes", café então muito frequentado pela mocidade estudiosa, e ali procederam á operação.

Despojado da sua barba, o tio Pedro não era o mesmo.

—Parece um padre, dizia um dos socios.

—Mas falta fazer-lhe a corôa, acorescentou outro tunante.

E foi quanto bastou. Com a mesma navalha com que lhe fizeram a barba, abriram-lhe a corôa.

Havia perto um adello, e, como padre de corôa e cara rapada não é completo sem as vestes talaes, compraram uma velha batina e com ella vestiram o pobre assador de castanhas, levando-o depois em precissão por muitos botequins do bairro. Por fim era indispensavel pôr um padre no seu logar proprio. Tomaram um trem de praça e dentro d'elle o conduziram ao convento de «Saint Sulpice», restituindo o bom sacerdote ao scio da Santa Mãre Egreja.

—Encontramos este clerigo em

ROSAS E MYRTOS

FLOR MORTA

(A uma alma alanceada).

Em outomno surgindo, principia
A cresta ás lindas rosas. E fatal
O poder que elle exerce, dia a dia,
Sobre as pallidas rosas d'este val'.

Vir, n'este caso, o outomno, é vir o mal
Para as flôres, de pétala alvadia;
E vêrmos—ó dôr!—pender, afinal,
O que mais caro em nosso lar havia.

Viram aquella rosa—que desgosto!—
Com a alvura das límpidas manhãs
Impressa na pureza do seu rosto?

Ia morta, fugida ás coisas vãs...
E sorria; talvez por ver composto
O ataúde, com rosas—as irmãs!...

VIII—IX—903.

ALVARO PINHEIRO.

uma taberna com mulheres de má vida—disseram os estudantes no convento—e lá por sermos amigos de rir e brincar, nem por isso nos falta região, nem podemos consentir que se profanem cousas sagradas. Aqui fica.

O director da congregação derreteu-se em agradecimentos, louvando calorosamente os rapazes por terem procedido como tão bons christãos. O assador de castanhas, transformado em padre, foi immediatamente levado para uma boa cama, onde dormiu a somno solto, e roncando a valer.

Quando acordou no dia seguinte ao meio dia, com extraordinario assombro seu viu-se rodeado de padres, que o examinavam com ar espantado, e pensou que sonhava.

A sua perturbação de ideias subiu ao auge quando, depois de apalpar a cara, conheceu qua não tinha barbas e, lançando um olhar rapido no seu corpo, se viu com habito sacerdotal.

Então os seus olhos, arregalados, mudos e cheios de pavor, dirigiram-se in errogativos para um sacerdote vereravel, que por sua avançada idade lhe pareceu mais compadecido.

—Que lhe succedeu, meu irmão, e que circunstancias o puzeram n'esse estado? —perguntou-lhe este. Vem da provincia sem duvida.

—Ha muito tempo que estou estabelecido em Paris, com o meu negocio de castanhas assadas, senhor!

—Em Paris?! Castanhas assadas?! Em que parochia?

—Eu exerço a minha profissão proximo do café Vachette.

—O café Vachette? Quer graça-jar? Falemos serio, meu irmão. Digame quem é e onde mora.

—Me ficou um instante calado, levou a mão ao queixo, onde verificou novamente que não tinha barbas, e segurando com as mãos ambas a cabeça, que lhe estalava, descobriu que tinha uma corôa de padre.

Bilhetes postaes illustrados

O proprietario d'este jornal, no desejo de que fique alguma coisa de recordação pessoal do brilhantismo e pompa que assumiram as festas em hora da Virgem da Saude, d'esta villa, acaba de imprimir, com uma nitidez inextinguivel, nas suas officinas typographicas, uma linda collecção de bilhetes postaes, illustrados com diferentes aspectos d'esta villa, obtidos pelo processo da photogravura.

Aquelles dos nossos leitores que queiram possuir a bonita collecção,—5 bilhetes postaes—podem sollicital-os no nosso escriptorio, mediante a modica quantia de 100 reis.

Para as nossas possessões, 200 reis. Brazil, 300 reis, moeda forte.

S. Paio d'Antas 9 de Setembro

Já é um pouco tarde para dizer qualquer couza das festas d'Agonia, em Vianna.

Diremos apenas que a concorrência nos dois primeiros dias foi extraordinaria e que alguns numeros do pomposo programma foram uma burla. Para oomulo e infelicidade dos forasteiros a chuva pôl-os em debandada bem alagados e desgostosos.

—A' festa, quasi que só nocturna, das Necessidades concorreu crecido numero deromeiros, fuliando-se toda a noute. De manhã tudo debandou, e pela estrada de Espozende a Vianna transitou uma infinidade de carros (cuja lotação só se observava na pintura d'elles) carregados deromeiros alegres e moçollos garridamente vestidas, conforme as localidades a que pertenciam, taes como: Afife, Ariosa, Pêrre Serreleis, Ancora, V.ª de Punhe, Villa Franca etc, etc. Cada grupo adornava o seu carro o mais garridamente que a sua fantasia lhe aconselhava!

Santa creença que tão arraigadamente floresce na gente do povo! Na vespera da festa das Necessidades ha outra na Senhora do Amparo (cerca da Apulia). Ahí explora-se outro genero: todas as mulheres que tem o diabo no corpo vão-no allí largar á força de exorcismos, que alguém lhe ministra! Os descrentes veem-se e desejam-se para reprimir a muito custo as gargalhadas que os tregeitos, esgares e pilherias que as enfieminhadas apresentam ao serem compellidas a largarem o mafarrico!

—Visto que estamos tratando de festas permitam os leitores que lhes lembremos a que no proximo domingo se realisa nesta freguezia, no logar de Guilheta, em honra de Santa Tecla.—O local é magnifico e sobranceiro ao rio Neiva cheio de atractivos. Pena é que os devotos festeiros não conseguissem donativos suficientes para que a festa fosse expleudorosa.

—Pelo programma que temos á vista tambem participamos aos leitores que se dêem ao encommodo de nos aturar, que no sabbado 19 e domingo 20 do corrente, se ha-de festejar N. Senhora dos Remedios, na sua capellinha junto á estrada de Espozende a Vianna e sita nesta freguezia.

Se o programma fór cumprido como n'elle se descreve podemos

afirmar que os devotos e forasteiros se retirarão satisfeitos. Esta festividade de anno para anno augmenta de brilho e esplendor; tal é a devota crença dos seus promotores.

Do programma respigamos o seguinte:

Dia 19: embandeiramento, illuminação a acetilene e a veneziana, modello do Porto; musica, fogo de Cruz, de S. Paio, Castro, de Vianna, Deyzas, do Porto e outro de Mathosinhos, arraijal, balões illuminados etc etc.

Dia 20: missa solemne, dois sermões por reputados oradores sagrados, procição com varios anjos, fogo de bonecos, balões aerios, arraijal etc etc.

—Consta-nos que está justo o casamento de um filho do honrado negociante de Forjães sr. André Villa Verde com a filha do nosso amigo e di tincto professor jubilado J. se Antonio de Faria, da mesma freguezia. E' já o segundo casamento que une estas duas familias, o que muito nos regosija e pelo qual lhe enviamos os nossos sinceros parabens.

A. A.

Realizou-se, como noticia-ramos, no nosso ultimo numero, na passada segunda-feira 7 do corrente, o enterro da inditosa menina D. Sophia de la Fuente Pinto, natural da cidade de Lisboa.

N'elle se incorporaram as pessoas mais gradas d'esta villa, pois que a morte d'esta menina, apesar de ninguem a conhecer, foi sentidissima por toda a gente em geral.

O seu corpo foi encerrado em caixão de chumbo e este em um rico caixão deilhama branca. Pegaram ás toalhas os nossos amigos dr. Domingos Alexandrino da Silva, Francisco Xavier Vianna, Eduardo Motta, João Raio de Carvalho, Ramiro de Barros Lima e Arthur de B. Lima. Levava a chave do caixão o digno delegado d'esta comarca dr. Ernesto de Carvalho e Almeida.

Varios outras pessoas condusiam famosos bouquets, coraas e ramos de flores natu-raes, que tudo foi lançado no jazigo, onde ella foi encerrada, quasi desaparecendo assim o seu caixão debaixo de tantas e adoriferas flores.

E lá ficou a pobre menina na algidez do tumulo, victimada pela terrivel tuberculose, em plena efflorescencia da vida, quando tudo lhe sorria, na mais bella e ridente idade deixando os seus mergulhados em profunda e immensa dôr!

A fallecida menina era cunhada do sr. Adelino da Costa Barradas, commissario naval de 3.ª classe e prima do distincto clinico da capital Dr. Mattos Chaves, a quem esta redacção envia os seus sentidos pesames.

Entre nós

Esteve entre nós no ultimo domingo, de visita ao nosso presado amigo sr. Antonio Manoel Lopes, digno escrivão de fazenda d'este concelho, o ex.º sr. dr. Eduardo de Carvalho, mere-tissimo juiz de direito na comarca de Amres, mas actualmente a banhos na Povoa de Varzim.

Desastre—Morte

Na ultima sexta feira, de manhã, quando andava carregando um carro de saibro na barreira da Gatanheira, proximo do lugar de Goios, José Rei, da freguezia das Marinhas, foi victima do seu descuido, quando na referida barreira cavava o saibro n'uma concavidade, especie de mina, que, desabando o suterrou instantaneamente morrendo acto continuo.

Era de prever que se viesse a dar d'estes casos devido á pouca cautella que os carreteiros deste genero teem na extração do barro nessas barreiras; não pondo nunca a descoberto a materia que desejam extrahir, mas sim fazendo-o por meio de minas que ao mais pequeno descuido e extremessão da terra desabam causando desgraças d'esta ordem.

Os regedores das freguezias onde ha estas barreiras teem grande responsabilidade n'estes casos, pois sabendo d'estes perigos não tratam de os evitar ou pelo menos de participar taes factos ás autoridades locais para estas providenciarem ou fazerem cumprir a lei.

A' margem da estrada que liga esta villa a Barcellos, e no lugar das Primeiras Bouças, existem ha bastantes annos umas barreiras, que são também um verdadeiro perigo não só para os que ali vão extrahir barro mas até para creanças ou adultos, que podem ser victimas debaixo de uma tampa de terra causando assim a morte a uma ou mais pessoas.

Ali faz-se o mesmo que que nas restantes barreiras tirando-se o barro por baixo a especie de mina deixando por cima uma grande crosta de terra que é um eminente perigo para quem muitas vezes se abriga da chuva debaixo desta especie de cobertoz.

Já por diversas vezes temos presenceado ali grande numero de rapazes brincando debaixo dessas barreiras e até por vezes os mesmos a lançarem abaixo essas grandes capas de terra.

Isto no verão, porque no inverno enchendo-se aquellas concavidades de agua tem o perigo de alli se poder afogar qualquer pessoa, ou até muitas vezes, pela escuridão da noite resvalar ali um carro morrendo assim afogados quaesquer passageiros ou viandantes. N'esta mesma barreira já ha bastantes annos morreu afogada uma moça, que se presume até houvesse crime, mas que nunca se pode averiguar a veracidade do facto.

Eis portanto um perigo eminente que urge ás autoridades remediar, visto as leis vigentes prohibir expressamente que junto da via publica se abram barreiras ou poços, os quaes possam por qualquer forma causar prejuizo.

Bem sabemos que só lembram estas cousas quando acontecem os perigos, mas também não nos é extranho

que com este facto da existencia desta barreira tem havido um favoritismo desmedido que pode mais tarde ou cedo trazer consequencias fataes

E' pois para este e outros desleixos que nós hoje chamamos a attenção das autoridades que superintendem sobre este assumpto pedindo-lhe para que ponham um dique a estes abusos, intimando os donos de taes barreiras a terraplanalas, vedando ao mesmo tempo as referidas propriedades com paredes, visto estar a confrontar com a estrada real e ser um perigo para a viação.

Alem das causas prejudiciaes que acabamos de apontar, ha ainda mais uma que também não o é menos: a de se tornarem, depois de terminadas as chuvas, uns verdadeiros pantanos, pois ahi ficam as suas aguas estagnadas até ao estado de putrefacção, carregadas de miasmas, prejudicando por consequencia a saude publica.

Ahi fica o pedido, e cremos bem que pela justiça que a elle deve ser feito em breve o veremos em pratica.

Partiu hontem para Lisboa a ex.ª sr.ª D. Maria Segunda de la Fuente Pinto, mãe da infeliz menina que falleceu n'esta villa, no dia 5 do corrente, em casa do sr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

Derrama parochial

Foi deferida a representação em que a junta de parochia da freguezia de Fão, d'este concelho, pedía autorisação para lançar a derrama de 34,5 p. c. sobre as contribuições pigas pelos respectivos parochianos.

Desastre n'um automovel

Indo de Pardilhó (Estrella), os snrs. drs. Egas Moniz, deputado pelo districto de Aveiro, e Guilherme Franqueira, e um criado d'este no automovel do primeiro, a caminho da Figueira da Foz, ao dar a volta para entrar na ponte de S. João, o vehiculo voltou-se, ficando muito magoados os dous primeiros, e mesmo em perigo de vida o sr. dr. Egas Moniz. Os dous feridos seguiram em trem para Aveiro.

Cofres escondidos

Lenbram-se de repetidos casos de cartas dirigidas de Hespanha a varias pessoas do nosso paiz, descobrindo-lhes fortunas escondidas e cofres encuntados? Pois agora em Montpellier appareceu dentro de uma garrafa, no cemiterio de Orlanges, uma lista de valores e joias tendo pertencido á imperatriz Eugenia. Logo, um antigo deputado, e antigo plenipotenciario, auctor de estudos conhecidos sobre a Revolução e o Imperio, o sr. Marcellin Pellet, tratou de explicar o caso dizendo que possuia também um documento quasi identico, com um falso carimbo da casa do imperador e uma falsa assignatura do marechal Vaillant, que, de resto, não trataram sequer de imitar.

Esse documento, como o encontrado agora dentro da garrafa, era destinado a praticar uma escroquerie muito conhecida, e da qual diz o sr. Pillet, os hespanhoes parecem ter ha mais de um seculo, o monopólio. Nas *Variedades revolucionarias*, reproduzindo um falso certificado o sr. Pillet conta uma escroquerie

absolutamente igual praticada por um *soi disant* condemnado he panhol, o da caixa de Gracchus Biboef. Sob pretexto de retirar de um deposito imaginario os thesouros ha annos catalogado, procurava-se arrancar aos ingenuos fortes sommas de dinheiro.

E então, o ministro do interior do Directorio fez publicar uma circular avisando o publico d'este escroquerie. Cá nós, em Portugal, previna-se o publico nos jornaes.

Differença de um seculo.

O sal novo

Communica o nosso presado collega A *Vitalidade* de Aveiro: «Cahi alguma chuva ultimamente, atrazando-se por isso a colheita do sal.

«O que já se encontra nas eiras, é mais do que todo o que produziram as marinhas no anno passado, e, querendo Deus, ainda mais se ha de fazer.

«O barco vende-se actualmente por cincoenta mil réis».

Fallecimento

Falleceu na noite de domingo, para segunda feira, na freguezia de Fontebou, d'este concelho, o pae do nosso bom amigo sr. Bernardo Gomes Pimenta, morador na mesma freguezia.

Ao nosso sympathico amigo, bem como á restante familia do extincto, os nossos sentidos pezames.

O funeral do inditoso teve lugar 3.ª feira sendo muito concorrido de pessoas das relações da familia do finado.

O «Paris qui chante»

A AGENCIA NACIONAL, a mesma que lançou no paiz o «ME-ROIR DES MODES» e a «MODA UNIVERSAL», esses dois esplendidos reportorios da moda que todas as senhoras já hoje conhecem, manda-nos um numero spomen do «Paris qui chante» revista hebdomadaria illustrada dos concertos, theatros, cabarets artisticos e music-halls de Paris.

Como dizemos o «Paris qui chante» assigna-se na AGENCIA NACIONAL, Rua Aurea 178, Lisboa. O seu preço de 80 reis por semana ou seja cada numero, sendo assignatura semestral, é na forma do costume, adeantadamente paga.

O numero spomen que temos deante das nossa vistas publica enorme quantidade de musicas populares, baladas, gavotas, etc. para pianno.

Quem souber francez tem bastante que cantar, porque a musica é acompanhada da respectiva letra.

Em Paris tal publicação tem feito um alvoroço. No nosso paiz bastam os retratos dos artistas e das artistas que veem no «Paris qui chante» para que o mesmo successo se repita.

Typographia Espozendense

Chamamos a attenção dos nossos presados leitores e em especial de todos os funcionarios publicos, Camaras, juntas de parochia, professores, escrivães de direito etc. etc para o nosso estabelecimento de arte typographica, situado na rua Direita, 8—Espozende—, o qual acaba de receber um novo e variadissimo sortido de tipos phantasia para impressos de toda a natureza, curcivos moderados para cartões de visita, tarjas e emblemas para cartazes, letras de phantazia para timbres de papel, targetas para rotulos de pharmacia etc etc., assim como possui todo o machinismo proprio e pessoal habilitado na sublime arte de Guttenberg para aviar no mais curto prazo de tempo e com a perfeição e nitidez requeridas em

trabalhos typographicos toda e qualquer encamenda de impressos.

Os preços são os mais reducidos, competindo com as mais acreditadas e antigas casas d'este genero em Portugal.

Na nossa typographia encontra-se também a venda um enorme sortido de papel de todas as qualidades, grande numero de milheiros de cartões brancos, ditos de phantasia em cores, ditos dou-rados, ditos de luto em todos os tamanhos, com seus respectivos envelopes etc, frascos de tinta em todos os tamanhos, laço, canetas, lapis, obrêas, pregos para prender papel, borrachas, e pontas, lamparina, gomarabica, calendarios, almanachs, livros escolares, mappas cyrographicos de Portugal (pequeno e grande formato), cadernos calligraphicos para as creanças, papel para pauta, papel para chu; ar, lousas, papel de seda para flores, dito de cores para balões; dito para cartas, officios, etc, em todos os formatos e qualidades, sendo tudo isto a preços sem competencia.

Visitem a typographia Espozendense, Rua Direita, 8 e 9—Espozende.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 233 d'este excelente dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Port.

Comprehende 490 artigos e 16 figuras «(Hem tite a Henrique)». Entre os artigos principais d'este fasciculo, citaremos: «Henrique» (Conde D.), do sr. Firmião Pereira; «Henrique» (Cardeal r. i. D.), do sr Firmínio Pereira; «Henrique» (infante D.), do sr. Firmio Pereira; «Henrique Briggs» (Guilherme), do sr. dr. Valentim de Magalhães.

Continua a assignar-se este magnifico dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C., successor, Largo do S. Domingos, 63-1.ª. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C., Rua do Maralech Saldanha.

Pagamento de contribuições

Até ao fim do corrente mez recebem-se na repartição de fazenda d'este concelho as declarações de todos os contribuintes que desejarem pagar as suas contribuições pre lial é industrial do corrente anno, em prestações trimestraes.

Se deixarem de satisfazer a primeira prestação, as restantes são relaxadas e enviadas ao tribunal exe-cutivo.

As declarações serão dirigidas ao sr. escrivão de fazenda; e encontram-se á venda na administração d'este journal.

Carta autographa

O chefe do Estado recebeu uma carta autographa do rei Eduardo, communicando tel-o nomeado a mirante da marinha ingleza e accrescentando que a nomeação seria bem acolhida do primeiro ao ultimo marinheiro inglez.

METHODO

Para ter o estomago e os intestinos em condições de não servirem de cultura aos germens e de poderem accumular os alimentos, quando se trata de dar forças ao organismo; para isso basta tomar, durante 2 dias em cada mez, uma obreia do Digestivo Mojarrieta em cada comida principal. Devem-se tomar duas obreias em cada comida, isto é 4 obreias diarias: durante dois dias para curar uma indigestão sem privar-se de alimentos, durante 60 dias seguidos para curar a gastralgia ou dyspepsia chronica, durante 3 mezes para as doencas graves crónicas gastro-intestinaes e durante 4 mezes para curar completamente ulceras estomachaes ou intestinaes.

Deposito em Portugal Pharmacia da Companhia Hygiene Praça de D. Pedro, Lisboa.

NOTÍCIAS DE FÃO

QUEDA FATAL.—No penúltimo sabbado, um infeliz rapaz d'esta terra, João de Gouvêa, de 21 annos, que andava ás pinhas na vizinha freguezia de Foutebôa, cahiu de um pinheiro abaixo, fracturando horrivelmente o craneo.

Conduzido em um carro de bois ao hospital de S. João de Deus, ahí falleceu, após muitas torturas, na madrugada de domingo.

PEDRO VIANNA.—Como havíamos dito, chegou da Africa, Beira, e muito bom de saúde, o nosso apreciavel amigo Pedro José Alves Vianna, que tem sido vivamente cumprimentado por grande numero de amigos e admiradores.

NOTÍCIAS DIVERSAS.—Foi ao Porto o snr. Amandio de Jesus Teixeira, a banhos n'esta praia. Já está bom dos seus padecimentos o snr. Antonio Dias dos Santos, diguo provedor da Misericórdia.

—Passou hontem aqui, em direcção a Vianna, um esquadrão de cavallaria, vindo do Porto.

Uma victima da anemia

“A cura que obtive por meio das Pilulas Pink foi verdadeiramente milagrosa”. Soffria desde muitos annos todas as torturas de um estado de anemia muito pronunciado, que não tardaria a levar-me á sepultura, se não fosse a feliz intervenção das Pilulas Pink. De dia para dia, com effeito, augmentavam os meus soffrimentos. Estava cada vez mais pallida, a falta de appetite tornara-se completa, dando em resultado uma consideravel diminuição de forças que já se encontravam reduzidas a tal ponto que se me tornára impossivel mexer-me. Tinha a respiração muito curta e uma conversação de alguns minutos bastava para me fatigar e suffocar. Sentia todo o organismo tão deprimido, que me via forçada a passar a vida ou na cama ou n'uma poltrona. Todos os medicamentos que me foram receitados falliram, e era enorme a minha tristeza por me ver condemnada irremediavelmente. As Pilulas Pink que me foram aconselhadas por uma senhora muito minha amiga deviam contudo ser a minha salvação. Essas Pilulas operaram em mim uma verdadeira metamorphose fizeram-me recuperar as forças, o appetite, a alegria, as boas côres, n'uma palavra, uma excellente saúde.”

Esta carta é assignada pela sr.^a D. Deolinda Rosa Alameda, do Porto, que reside n'esta cidade, Largo de Massarelos, n.º 44.

Não existe remedio para curar a anemia como as Pilulas Pink, que têm curado e curam todos os dias casos semelhantes. Os Medicos são unanimes em reconhecer-as como o remedio soberano das doenças que provêm do empobrecimento do sangue e da fraqueza dos nervos. Entre as numerosas doenças que as Pilulas Pink curam diariamente, devemos citar a anemia, a chlorose, a neurthenia, a sciatica, as nevralgias, o rheumatismo, as dôres de estomago, a fraqueza geral e nervosa.

As curas obtidas pelas Pilulas Pink são permanentes. Os resultados adquiridos persistem. O tratamento das Pilulas Pink é facil, effcaz e, por conseguinte, pouco dispendioso. Reflectam bem que um remedio barato, que não cura, torna-se dentro de pouco tempo um remedio caro.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrrem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Con-ultiva de Saúde. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de réis 14000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^a, Rua Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

“As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormen-

te uma etiqueta, indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.”

Manobras do outomno

Hontem passaram aqui, com direção a Vianna do Castello, uma força de cavallaria 9 do Porto, composto de 25 praças, commandadas por 2 alferes, 2 sargentos e 1 cabo, que vão tomar parte nas manobras que se realisam nos dias 15, 16 e 17 do corrente, no montado da Figueiró, na grande explanada dos Feitos e Penêdo do Ladrão; sitios estes pertencentes ao concelho de Barcellos e limitados pelos de Espozende e Vianna do Castello, distando, por isso, d'esta villa «proximadamente legua e meia».

São muitos os pontos extrategicos marcados para este grande exercicio, fóra a area que circoscreve os logares marcados, e pela qual se espalharão as tropas conforme o andamento e desenvolvimento do exercicio.

Para conhecimento das pessoas que desejam ir assistir áquellas manobras aqui deixamos apontados os pontos principaes para lhes servirem de guia.

«No dia 14 devem chegar á villa de Barcellos, as forças de infantaria e cavallaria aquartelladas em Braga, devendo o regimento 8 vir n'uma força de cerca de 2000 homens devendo, talvez, na tarde do mesmo dia, marchar com a força de infantaria 3 para o local das manobras.»

«Nos dias 14 e 15 chegam as forças do 1.º e 2.º batalhão de infantaria 3, de Vianna, regimento de caçadores 7, de Valença, forças de cavallaria e duas baterias de artilheria 4 e 5. As forças de infantaria 3 e caçadores vêm de comboyo até Durrães ou Barrozzellas seguindo d'alli por Fragoso para o local das manobras.»

«O regimento n.º 8 vem no comboyo até Barcellos.»

«O acampamento será feito na grande explanada que principia junto á estrada real de Vianna, precisamente a altura do kilometro 30.»

«Os dias 14 e 15 parecem ser destinados exclusivamente ao movimento e disposição das tropas em bivaque.»

«Os dias 16 e 17 são para os combates devendo no final realisarse a parada de todas as forças reunidas formando um troço de mais de 6:000 homens a que El-Rei passará revista no alto do monte de S. Gonçalo.»

«Eis o plano das manobras:»

«O inimigo transpoz a provincia do Minho e toma Ponte do Lima e Vianna e as tropas de defeza encontram-se ao norte da provincia do Douro em marcha para Guimarães:»

«Um destacamento mixto de forças invasoras marcha de Ponte do Lima sobre Barcellos de que se tenta apoderar, mas uma brigada mixta de forças de defeza prepara-se ao norte do Cavado marchando em direção ao Neiva collocando-se em defensiva e oppondo se á marcha das forças inimigas suppondo-se tambem que a estrada de Barcellos a Ponte do Lima pela Ponte d'Anhel se acha convenientemente guarnecida de outras forças de defeza.»

«O combate do dia 16 deve ser largamente movimentado e por tanto de difficil observação para o movimento de todas as unidades.»

«Parece-nos que o cimo do picoto do Penêdo do Ladrão é o que maior golpe de vista offerace para o desejado effeito do observador que soccadamente queira escolher local em que não seja perturbado pelo movimento das tropas. Esse ponto ou qualquer outro dos Feitos ou Fragoso, que domine bem o campo de acção e que não seja occupado por tropas, deve ser escolhido pelo observador.»

«Se o tempo estiver sereno e se-

guro deve ser aproveitado; ao fim da tarde de 15 e 16, para uma visita ao acampamento que é, como já dissemos, na esplanada do Monte da Figueiró e ao kilometro 30.»

Entre as causas mais activas

de doença estão os desarranjos functionaes dos orgãos digestivos e assimilativos. O estomago, o orgão principal da digestão, e o figado, o grande purificador, são geralmente a sede d'estes desarranjos e a fonte das doenças resultantes. Quando estes orgãos se acham desarranjados, o organismo enche-se de impurezas, a circulação fica embaraçado e a vitalidade diminue. N'estas condições uma pessoa com-tipa se facilmente, está-sujeita a Ataques Bilio-sos, Canção, Desordens do Figado e dos Rins, Prisão de ventre, Indigestão ou Dyspepsia, Estomago Azedo e Mau Halito, Náuseas, Flatulencia, Tonturas, Dôres de Cabeça, Torpor, Perla de Memoria, Ictericia, Diarrhea, Dysenteria, Dôres causadas pela Inactividade dos Intestinos, Vermes e Hemorrhoides. Para que os orgãos—nos quaes os fluidos digestivos são preparados, guardados e fazem o seu serviço—desempenhem as suas funções devidamente, devem ser conservados limpos; todas as matérias corruptas devem ser removidas e todos os elementos deficientes supridos. Para este fim, as “Pilulas do dr. Ayer” estão nas condições de servir a toda a gente, tanto a novos como a velhos. Todas as classes, tanto do campo como das cidades, fortes ou delicados, encontram n'estas “Pilulas” um remedio prompto e effcaz. Podem ser dadas a crianças com inteira confiança.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

Da Africa

Ha dias visitou esta redação o nosso sympathico amigo e muito digno subscriptor d'este jornal, o snr. Pedro Alves Vianna, que acaba de regressar da Africa, Beira, onde tem montado um rico estabelecimento de relojoaria e mechanica, um dos principaes d'aquella região.

O nosso bom amigo regressou bom de saúde, que é sempre do que mais se necessita, motivo porque, agradecendo-lhe do coração a amabilidade de sua visita o felicitamos, dando-lhe as boas vindas.

VISTAS D'ESPOZENDE
EM LINDOS BILHETES
COLECCÃO DE 5 VISTAS 100 REIS
Pedidos á redação d'este jornal.

Encadernações

N'esta typographia há pessoa habilitada que se encarrega da encadernação de toda e qualquer porção de livros, tanto em meia encadernação como em inteira.

Garante-se a perfeição do trabalho, sendo os preços inferiores a qualquer outra parte.

CONDE LEÃO TOLSTOI

AO CLERO
A destruição do inferno e a sua restauração

Tradução de Mayer Garção.
Preço 200 reis; pelo correio 210 reis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor Rua da Prata, 160—Lisboa
Agente no Porto: Arnaldo Soares.—Praça de D. Pedro, 137.

Todos os pedidos devem vir acompanhados da sua importancia.

DEPOSITO DE

Impressos DA IMPRENSA NACIONAL

Ha n'esta typographia todos os impressos para o professorado primario, os quaes pode fornecer em pequenas e grandes quantidades.

Aviso ás camaras e professorado.



RELOJOARIA FÃOZENSE
DE MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS
AVENIDA DE MANOEL PAES
FÃO (4)

DESPEDIDA

Penhorantissimas faram as provas de consideração e estima que me dispensou a maioria de meus conterraneos.

Grande, mas gratissima era a obrigação que essas provas me impunham de agradecer pessoalmente tão manifesta benevolencia, e de testemunhar a minha gratidão sincerissima e immortal.

Seria cumprido gostosamente esse dever, se a precipitação com que leve de anzeptarme se não oppozesse a isso tenazmente.

E' por isso que venho á imprensa fazer a minha despedida, a fim de sanar uma falta gravissima, de testemunhar aquella gra-

tidão e de offerecer os meus serviços na cidade do Pará, onde conto estar brevemente.

Espozende, 4 de Setembro de 1903.

Paio Fernandes Monteiro.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça (2.ª publicação)
No dia 20 de setembro p. por 12 horas do dia, e á porta do Tribunal

Judicial d'esta comarca hade ter logar a praça para ser arrematado pelo maior lance que offerecido fór acima da respectiva avaliação, o predio seguinte:

—Um pequeno campo de terra lavradia, dividida em duas leiras, no sitio denominado «Boucinha de Palme», freguezia de Villa Chã; avaliada em 110\$000 reis.

Este predio vae á praça em virtude da execução que Joaquim Leites da Cruz e mulher, das Marinhas movem a Manoel Joaquim de Boaventura e irinãos, da freguezia de Villa Chã.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 29 de Agosto de 1903.

O Escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, Carvalho Braga

Agradecimento

Maria Segunda de la Fuente Pinto, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram serviços e lhe mostraram o seu sentimento pela morte de sua querida filha Sophia de la Fuente Pinto, fallecida n'esta villa, bem como a todos que assistiram ao officio religioso e acompanharam os restos mortres da inditosa, á ultima morada.

A todos o seu eterno reconhecimento e offerece seu prestimo na cidade de Lisboa.

Espozende 10 de Setembro de 1903.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 488 a 460—LISBOA.

ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903

Publicado por Julio Gama—Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, e um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

Nenhum lavrador deve dispensar o ALMANACH DAS ALDEIAS

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.

E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á administração da Gazeta das Aldeias, rua do Costa Cabral, 1262—PORTO.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, hábitos e regimen, caças, combates, e piveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Bakthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25. Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis, 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER POR TRINDADE COELHO

com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

Accetam-se correspondentes em too da parte

PARA AS CREANCAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura anonal, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos a pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esse 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos usados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

Primeiro volume: COR DE ROSA

(CONTOS PARA CRIANÇA)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagogia, não traz na sua bagagem a farrapica da pretensão. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada mãe dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja «sinnar-se docemente no espirito dos seus leitorisinhos, desviar-lh s. in por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepará-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para continuação da lãbua diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamãe á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attraentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil já sahir um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo Cor de rosa o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.

Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações

DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

50 REIS

Directora:

100 REIS

No acto da entrega

ALICE DE ATHAYDE

No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 52000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 12300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phans tasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTO—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º

papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanas de 24 paginas, illustradas 60 reis

Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico-biographico e bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias de portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenas de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photogravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribui-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.